

Cursos de Fotogrametria

Foi criado recentemente um comitê de Fotogrametria, integrado por representantes de serviços oficiais e instituições particulares, e que tem por finalidade intensificar no país os processos de levantamento aerofotogramétrico.

Dando início ao seu programa de atividades, organizou esse comitê cursos especiais de fotogrametria cuja instalação solene se realizou a 14 de maio do corrente ano no auditório do I. B. G. E., em cerimônia que foi presidida pelo senhor embaixador JOSÉ CARLOS DE MACEDO SOARES e à qual compareceram autoridades civis e militares, assim como elevado número de pessoas especialmente convidadas. Grande interesse vem despertando esse empreendimento, a julgar pela quantidade de alunos vindos de todos os pontos do país, e que se eleva a quase duas centenas.

Dois cursos estão em funcionamento: um destinado à formação de fotogrametristas, sob a direção do professor FRANCIS RUELLAN, catedrático da Faculdade Nacional de Filosofia, da Universidade do Brasil, e antigo diretor do Laboratório de Geomorfologia da

Escola Prática de Altos Estudos do Instituto Geográfico de Paris; à frente do segundo curso para restituidores e interpretadores de fotografias terrestres e aéreas, encontra-se o engenheiro ROGER DANIEL, do Instituto Geográfico Nacional de Paris.

As aulas estão a cargo de professores brasileiros e franceses, e estão sendo ministradas na sede dos cursos do D A S P.

O programa consta de: Geomorfologia Geral, Geomorfologia do Brasil e Fotogrametria, sendo as duas primeiras matérias ministradas pelo professor RUELLAN e a segunda pelo engenheiro ROGER DANIEL. Inclui o programa lições teóricas de leitura de fotografias, geomorfologia descritiva fundamental e geral, geomorfologia superior evolutiva, geomorfologia fundamental e superior do Brasil, fotogrametria fundamental superior e, finalmente, aerofotogrametria.

Serão estudados ainda os processos e técnicas da fotogrametria e aerofotogrametria bem como suas variadas aplicações nos problemas de urbanismo e nas obras públicas.

Carta Geográfica do Estado da Paraíba

Entre o estado da Paraíba e o Conselho Nacional de Geografia, foi assinado, em 15 de fevereiro do corrente ano, convênio que fixa as normas da execução da carta geográfica daquele estado, em base de cooperação com o C N G.

O projeto, já em fase adiantada de andamento, obedece aos padrões técnicos estabelecidos pelo órgão geográfico do I B G E, sendo sua escala da ordem de 1 300 000.

A referida carta baseia-se na complicação da documentação de que dispõe o Conselho, inclusive, e principalmente, a restituição de fotografias aéreas tiradas pelo sistema "trimetrogon".

O presente empreendimento cartográfico, coloca-se na órbita do progra-

ma que o Conselho vem desenvolvendo, de acordo com suas próprias finalidades, em particular, do seu órgão central especializado que é o serviço de Geografia e Cartografia, principalmente em face do caráter executivo que passou a revestir, como se deduz do decreto da criação desta última repartição. Paralelamente à execução das iniciativas que lhe cabem originariamente, como a promoção dos levantamentos necessários ao estabelecimento de uma estrutura cartográfica de âmbito nacional, integrando elementos de 1.^a ordem, e sem prejuízo das mesmas, evidencia assim o Conselho, mais uma vez, o propósito de emprestar a colaboração dos seus serviços técnicos, aos governos dos estados, nas tarefas tendentes a proporcionar o melhor conhecimento dos territórios respectivos.

Brazil: Portrait of Half a Continent

Anuncia-se para breve o lançamento de mais um livro em inglês sobre o Brasil, organizado por T. LYNN SMITH e ALEXANDER MARCHANT, da Universidade de Vanderbilt. O livro, pela maneira como foi elaborado, vem corresponder à crescente curiosidade do público ame-

ricano acerca do Brasil. Trata-se, com efeito, de um *simposium* de trabalhos a cargo de especialistas brasileiros e americanos sobre os aspectos culturais, históricos e sociais do Brasil, de modo a representar um panorama objetivo e colorido da vida brasileira. A seleção